



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL- COMPDEC, realizada em 31 de julho de 2024, realizada virtualmente.

Iniciada a reunião em primeira chamada às 18:30, e segunda chamada às 19:00 h, o Ten. Cel. BM, Rodrigo Werner da Silva, Secretário Municipal de Proteção e Defesa Civil e Presidente do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC- fez a leitura da pauta:

- 1) Minuta do Regimento Interno;
- 2) Aquisição de cadeiras para o serviço 199;
- 3) Aquisição de iluminação para o departamento técnico;
- 4) Aquisição de equipamento de som para aviso nas comunidades;
- 5) Manutenção de veículos;
- 6) Aquisição de drones;
- 7) Apresentação do Projeto Nudequinho;
- 8) Apresentação do planejamento “escolas resilientes”.

O Presidente comunicou que eu estaria tomando nota das participações e representações e que a pauta seria muito intensa e importante. Logo em seguida, o Presidente fez uma contextualização da última reunião para os que não puderam estar presentes, onde menciona a questão da baixa do ICMS no município que refletiu nas ações diárias da secretaria por falta de recursos financeiros e que existe uma preocupação com os avanços na Defesa Civil e, em especial, com o período chuvoso. O Presidente disse que na última reunião o COMPDEC deliberou sobre algumas aquisições que seriam importantes para os três modos de operações da SEMPDEC, que são: o departamento de vistorias, o departamento de monitoramento e o serviço 199. E que na reunião seriam dados prosseguimentos de aquisições, sempre pensando no período chuvoso. O Presidente disse que faria uma inversão de pauta porque a Minuta do Regimento Interno tomaria mais tempo de análise e seria muito importante avançarmos. O Presidente disse que começaria pelos itens de pauta mais rápidos. O Presidente apresenta a Marcela da Silva Maia Vidal, hidróloga, a mais nova integrante da SEMPDEC. O Presidente falou sobre a importância da aquisição das luminárias para o Departamento de Engenharia e Geologia e que elas custariam R\$1.340,00 (hum mil, trezentos e quarenta reais). O Presidente disse que soube que a secretaria fazia contratação de carro de som, porém que na opinião dele existem vários fatores que poderiam inviabilizar esse tipo de contratação de serviço, tais como: a empresa não estar disponível, a secretaria não ter recursos, e algum fato novo inviabilizar a contratação emergencial. E que observou que a secretaria tinha quatro viaturas inoperantes e estávamos dependentes de veículos locados. Disse que entende o benefício da locação de veículos, porém com a interrupção do ICMS, a secretaria teve que devolver 02(dois) veículos, ficando com quatro carros locados, entretanto no período de chuvas teremos dificuldades. O Presidente colocou como meta a recuperação dos cinco veículos próprios, onde desse montante, em especial, um carro um suporte para carregar os kits de iluminação e um carro de som. O Presidente disse que pesquisou na internet, encontrou um equipamento chamado propaganda volante, que seria uma caixa de som pronta para anúncio e que o valor estimado é de R\$3.200,00 (três mil e



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

duzentos reais). O Presidente anunciou que tendo em vista a reunião ser virtual seriam três links de conexão para a reunião. E Logo em seguida, retornou às aquisições e propôs a compra do equipamento sonoro para os avisos nas comunidades e abriu para a votação e que se houvesse algum voto contrário que fosse manifestado. Ninguém se manifestou contrariamente. O Presidente prosseguiu dizendo que juntaria os itens da pauta e que gostaria de explicar a extinção do contrato de manutenção de veículos. O Presidente disse que existiam divergências de valores acima dos valores de mercado praticados e que isso já seria um inconveniente e que na sua gestão viu grande dificuldade de enviar os carros para a oficina e ter orçamento para eles retornarem. Os Carros ficavam parados na oficina, sem orçamento e sem retorno. O Presidente disse que nos cinco veículos, ele não conseguiu fazer qualquer tipo de serviço com a empresa contratada. E que a empresa contratada não conseguia cumprir a regularidade certidões positivas exigidas por lei e que a empresa fez propostas contrárias à lei, como usar outro CNPJ. O Presidente disse que descartou no mesmo momento esse tipo de proposta. O Presidente disse já estar em andamento a extinção do contrato por parte unilateral da SEMPDEC. O Presidente disse que o valor de manutenção dos veículos está estimado em R\$10.000,00 (dez mil reais), contemplando o freio da L200, o diferencial da Ranger e as pequenas manutenções. E que os veículos irão para a oficina para orçamento, para que tenhamos um valor exato a ser gasto. Colocou-se em votação a manutenção dos veículos e não houve manifestação contrária. O Presidente comunicou que encerraria o primeiro link, para prosseguimento da reunião no próximo. Às 19:23, a reunião foi retomada com a aquisição de drones. O presidente disse que na reunião anterior o COMPDEC, aprovou a aquisição de três drones, no valor de R\$66.000,00 (sessenta e seis mil reais), porém ele disse que embora aprovada a compra, ele não compraria por não ter operadores de drones. O Presidente disse que no presente mês foram formados nove operadores de drone. O Presidente fez uma proposta de mudança de planejamento da gestão anterior, tendo em vista que os drones especulados eram caros, com recursos que ainda não existe maturidade para usá-los. O Presidente propôs o conserto do drone que a SEMPDEC já possui e foi orçado em R\$850,00 (oitocentos e cinquenta reais) e a aquisição de um drone mais barato, ou seja, um drone no valor de R\$4.200,00 (quatro mil e duzentos reais). O Presidente explicou que esse tipo de drone em curto prazo, poderá auxiliar a geologia no período de chuvas e na continuidade do serviço levando em consideração os nove operadores de drone. O Presidente também explicou a importância dos drones no período de estiagem, onde ocorrem muitos focos de fogo em vegetação. O Presidente disse que existe uma pretensão a curto prazo, de avaliação nas áreas pós-incêndio. O Presidente anunciou que a SEMPDEC tem vinte inscritos no curso de combate a incêndios florestais em parceria com a Defesa Civil e Meio Ambiente do Município de Nova Iguaçu. O Presidente colocou em votação a aquisição de drone a custo baixo e manutenção do já existente. O Presidente informou que, em virtude das eleições em 2024, o planejamento será de curto prazo para a preparação para o período chuvoso e, em seguida, avançar no planejamento de médio e longo prazo. O Conselheiro Francisco Dourado, disse que concorda com a aquisição, mas que para os próximos passos existe a necessidade de um planejamento. O conselheiro ofereceu o empréstimo de uma câmera térmica e disse que além do treinamento, precisaremos de equipamentos mais robustos. O Presidente prosseguiu a reunião e solicitou o Rodrigo D'Almeida expusesse o Projeto Nudequinho e assim o fez dizendo que O Projeto NUDEQUINHO é uma iniciativa da Secretaria de Proteção e Defesa Civil- SEMPDEC e do Núcleo de Defesa Civil Comunitário do Vale do Cuiabá e Adjacências-NUDEC e tem o apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro. O objetivo do projeto é propiciar aos jovens da região do Vale do Cuiabá, da Comunidade 24 de Maio e do Cascatinha conhecimento e capacitação para que possam responder aos desafios de adaptação às mudanças climáticas com ações colaborativas, criativas e participativas. O público-alvo são jovens de 12 a 16 anos interessados em se desenvolver nesta área. O Conselheiro



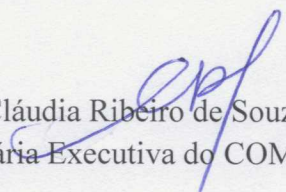
Prefeitura Municipal de Petrópolis
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil


Antonio Rubens, representando a UCP, se colocou à disposição com os alunos de psicologia para levar os primeiros-socorros de psicologia para ajudar o Projeto Nudequinho. Prosseguindo o Rodrigo D'Almeida, representante da SEMPDEC, falou sobre um assunto conexo ao anterior que o é o início do Programa Escola Resiliente, que será dado início em agosto e novamente explanou sobre o Programa dizendo que o objetivo dele é fortalecer o conhecimento acerca dos principais conceitos de risco, dos marcos integrais de segurança escolar, e de metodologias para implementação de atividades no ambiente escolar que visam preparar as escolas para se prevenir em situações de emergência ou desastre. O Programa Escola Resiliente aposta no protagonismo dos estudantes e professores para fortalecer a resiliência na escola. A capacitação de profissionais da educação relacionadas a adaptação às mudanças climáticas, tem sido cada vez mais fundamentais para transformar a cultura do desastre em cultura de risco. O Conselheiro Rodrigo D'Almeida disse que dia 29 de novembro é comemorado o dia nacional e municipal de Defesa Civil e que serão realizados às 10h, grandes simulados nas escolas. Logo em seguida o Presidente passa para o outro item de pauta e último. O Presidente faz a leitura de artigo por artigo da Minuta do Regimento Interno do COMPDEC e solicita que quem tiver alguma intervenção a fazer que o faça para que seja alterado e assim começa a leitura, logo no início, ele propõe trocar "ações de prevenção" por "ações relacionadas com a política nacional de defesa civil" ou seja, prevenção, preparação e mitigação. Perguntou se havia alguma objeção em relação à troca e ninguém se manifestou. O Presidente prossegue com a leitura e disse que com relação aos faltantes solicitou que eu faça uma notificação por escrito os recordando das suas ausências e com a possibilidade de perda de assento. Prosseguindo a leitura, novamente o Presidente pergunta se há alguma complementação ou alteração a ser feito e a plenária não se manifestou. O Presidente passa para a leitura do FUMPDEC e propõe acrescentar no artigo que menciona as palavras emergência e calamidade a pública a expressão "qualquer evento adverso". O Presidente perguntou se alguém teria alguma objeção ou contribuição a sua proposta. O Conselheiro Francisco Dourado contribui dizendo que não deveremos amarrar algumas coisas e propôs que a redação ficasse mais ampla, como: "as ações previstas nas políticas e normativas vigentes". No artigo 38 do FUMPDEC, o Presidente sugere no inciso II, trocar organizações governamentais por "das organizações governamentais". No artigo 39, inciso I, ele propôs a troca de preparação, prevenção e recuperação de desastre por "ações de Proteção e Defesa Civil". Perguntou se a Plenária teria alguma objeção e ninguém se manifestou. O Presidente prosseguiu a leitura, sugerindo no inciso III, a troca "de serviços de prevenção e recuperação" por "serviços de Proteção e Defesa Civil". No inciso V, o Presidente sugeriu a inclusão de "despesas de alimentação e transporte de servidores, profissionais e voluntários relacionadas ao Sistema de Defesa Civil". Perguntou se haveria alguma objeção ao acréscimo e não ocorreu manifestação. O Presidente propôs usar sempre "Os sistemas de Defesa Civil", assim incluem nacional, estadual e municipal. Eu perguntei ao Presidente qual seria proposta de mudança da palavra "desenvolvimento" no artigo 41, inciso VI, e ele sugeriu a troca por "promover a gestão do fundo". E perguntou se todos estariam de acordo e a Plenária respondeu que sim. O Presidente após a leitura do Regimento Interno do COMPDEC e FUMPDEC, deixou a Plenária à vontade para sugerir itens de pauta para a próxima Reunião Ordinária. O Presidente diz que está muito preocupado em dar condições de trabalho e para finalizar agradeceu a participação e colaboração de todos. O Conselheiro Francisco Dourado, colocou o grupo de professores do CEPERJ à disposição do COMPDEC. Conselheiros online: Francisco de Assis Dourado da Silva, representante UERJ, Major BM Vinicius Lemos Villela, representante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, Camila Zaiden Rempto, representante da Secretaria de Assistência Social e Regularização Fundiária, Cristina do Rosário de Oliveira, representante Nudec Vale do Cuiabá, Flávio D'Angelo Pereira da Silva, representante da UFF, Cassia Nilce dos Santos Hammes, representante do Nudec Castelânea, Ana Paula



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

Xavier Domingos, representante do Nudec Chácara Flora, Rodrigo D'Almeida, representante SEMPDEC, Eduarda Conde, representante SEMPDEC Antonio Rubens de Meira Coelho, representante da UCP, Vinicius Novarini, representante do Gabinete do Prefeito e Marcia Alessandra Viana Montes, representante da Secretaria de Planejamento e Orçamento. Participaram da reunião como ouvintes: Sandra Conceição, Priscila Scarlatelli Carvalho, Vitória Custódio Christi, Marcella da Silva Maia Vidal, Ana Maciel e Janaina Bernardino e Ana Maria Oliveira da Silva. Nada mais havendo a ser tratado nessa data, o Presidente agradeceu a presença de todos e de todas, dando por encerrada a reunião às 21h. Nada mais havendo a relatar, eu, Cláudia Ribeiro de Souza, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, seguirá assinada por mim e pelo Presidente, Rodrigo Werner da Silva.


Cláudia Ribeiro de Souza
Secretária Executiva do COMPDEC


Rodrigo Werner da Silva
Presidente do COMPDEC

Rodrigo Werner da Silva
Secretário Proteção e Defesa Civil
Mat.: 25899-7